

# BOLSO: Preços dos combustíveis recuam na região Sudeste, mas consumidor não vê diferença



O mais recente Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços nas transações realizadas em postos de combustível, revelou que, na média de junho, a região Sudeste registrou queda no preço médio de todos os tipos de combustível em comparação com maio. O etanol, comercializado a R\$ 4,26, teve uma redução de 1,62% no preço, enquanto a gasolina foi vendida a uma média de R\$ 6,22, após recuo de 0,96%.

Ambos os combustíveis apresentaram os menores preços médios do País entre regiões no Sudeste, e a queda no valor do etanol foi a maior entre todas as regiões. Já o diesel comum teve média de R\$ 6,09, e o tipo S-10 foi encontrado a R\$ 6,16, com recuos de 1,30% e 1,44%, respectivamente. Esses valores marcam o fechamento de preços do primeiro semestre de 2025 na região.

“O fechamento do semestre trouxe um alívio bem-vindo para o bolso do motorista, com uma queda generalizada nos preços no Sudeste. Os reajustes para baixo no diesel, em maio, e na gasolina em junho, garantiram um cenário de combustíveis mais competitivos, mesmo sem o repasse total do reajuste da gasolina. Mas, o mais importante para o consumidor entender é que essa baixa não é uniforme. A competitividade entre gasolina e etanol varia muito de estado para estado. Em São Paulo e Minas Gerais, o etanol é mais recomendado, enquanto no Rio de Janeiro e no Espírito Santo a gasolina é a opção mais interessante. Entretanto, vale lembrar que o etanol, quando vantajoso, é também a escolha mais sustentável, por contribuir para uma mobilidade de baixo carbono”, destaca o diretor de Redes, Operações e Transformação de Negócios na Edenred Mobilidade, Renato Mascarenhas.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/6842/bolso-precos-dos-combustiveis-recuam-na-regiao-sudeste-mas-consumidor-nao-ve-diferenca-em-23/06/2026-01:32>